

Cuba exige respeito à paz e à soberania da Venezuela

Image not found or type unknown



Jornada por la paz en la embajada de Venezuela en Cuba.

Havana, 19 agosto (RHC) No contexto de uma jornada pela paz e contra o fascismo, a embaixada da República Bolivariana da Venezuela em Cuba realizou ato de apoio à vitória do presidente Nicolás Maduro e de rejeição à violência promovida pela direita e pelo imperialismo estadunidense.

O embaixador venezuelano Orlando Maneiro denunciou as diversas fases do plano de desestabilização elaborado pela chamada Plataforma Democrática Unida, que agrupa a direita.

O diplomata lembrou os ataques cibernéticos contra o sistema eleitoral e condenou as intenções da oposição de extrema direita, que rejeitou o recurso legal apresentado pelo presidente Maduro ao Supremo Tribunal de Justiça.

Enquanto os inimigos do chavismo insistem em fomentar as desordens e o caos na Venezuela, a Revolução Bolivariana é uma referência de progresso, crescimento econômico, segurança e paz, ressaltou.

Em ato de solidariedade ao povo venezuelano que defende o triunfo eleitoral de Nicolás Maduro, Graciela Ramírez, coordenadora do Comitê Internacional pela Paz, Justiça e Dignidade dos Povos, condenou o jogo perverso da ultradireita, em seu afã de varrer o chavismo.

Abel Prieto, presidente da Casa de las Américas, repudiou a conspiração da direita internacional em sua campanha contra a Revolução Bolivariana, que Maduro lidera hoje de acordo com o legado do Comandante Hugo Chávez.

Alertou sobre aqueles que descreveu como Judas no coração da Grande Pátria Latino-Americana, que com passos em falso caem na armadilha do fascismo e do imperialismo.

Outros palestrantes, como o embaixador da Nicarágua em Cuba, Guisel Socorro, e Aleida Guevara, filha de Che, reafirmaram o apoio ao processo bolivariano e o fim da interferência na Venezuela.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/363154-cuba-exige-respeito-a-paz-e-a-soberania-da-venezuela>



Radio Habana Cuba